

# Espírito empreendedor está no sangue

Com menos de 30 anos, eles vão à luta como a 1ª geração empresarial genuinamente brasiliense

**E**les nasceram ou chegaram no colo de suas mães quando a poeira ainda escurecia os céus de Brasília, já inaugurada, mas que ainda fervilhava com seus canteiros de obras e tinha nos operários, que chegavam à procura do Eldorado, a sua maior população. Participaram das mesmas brincadeiras infantis, estudaram nos mesmos colégios, cresceram e foram assistindo a seus pais transformarem em realidade o que um dia chegou a ser apenas um sonho distante. Hoje, eles fazem parte da primeira geração candanga de empresários que vai à luta, dirige os negócios da família ou suas próprias empresas.

## Menos de trinta

"Geração Poeira", como se autodefinem os jovens empresários — homens e mulheres — todos com menos de 30 anos de idade podem ser encontrados em qualquer ponto do Plano Piloto ou nas cidades-satélites no comando dos negócios e, não raras vezes, disputando a mesma fatia do mercado. Filhos de famílias detentoras do poder econômico, eles poderiam passar a vida desfrutando aquilo que os pioneiros conseguiram com muita luta. Mas, ao contrário, preferem repetir a história. "Foi isto que eles nos ensinaram", diz um exemplo desta geração, Oswaldo Toller Júnior que divide com seu pai, Oswaldo Toller, a administração do Grupo Mercúrio, o maior no ramo de material elétrico pesado do Distrito Federal, com ramificações pelo Centro-Oeste.

## Troca no comando

A maioria dos vencedores pioneiros de Brasília que chegou nos primeiros anos da construção da capital, passados mais de 30 anos do início da aventura que mudou suas vidas, já pode contar com o auxílio direto dos seus filhos, aos quais vai passando, aos poucos, o comando dos seus negócios. Está sendo assim com Maurício Weber Sebba que, depois de ter brincado nas toras da madeireira São Jorge, parte do poderoso Grupo Sebba, hoje é o seu todo-poderoso diretor comercial. "Para chegar aqui, trabalhei muito, muito e aprendi tudo na empresa", diz ele. Está sendo assim com Elcio Cascão Júnior que divide o comando dos Postos de gasolina Cascão — uma das maiores redes do País — com o pai, Elcio Cascão. Uma história parecida com a que vem sendo vivida por uma mulher, Cláudia Fleury Abdalla que, com apenas 23 anos de idade, já fez curso de motores na AdamOpel em Frankfurt e hoje é a eficiente gerente administrativa do Grupo CCA que, segundo a General Motors, "tem um faturamento correspondente a 35% dos mercados regional e do norte do País". As-



Cláudia Abdalla



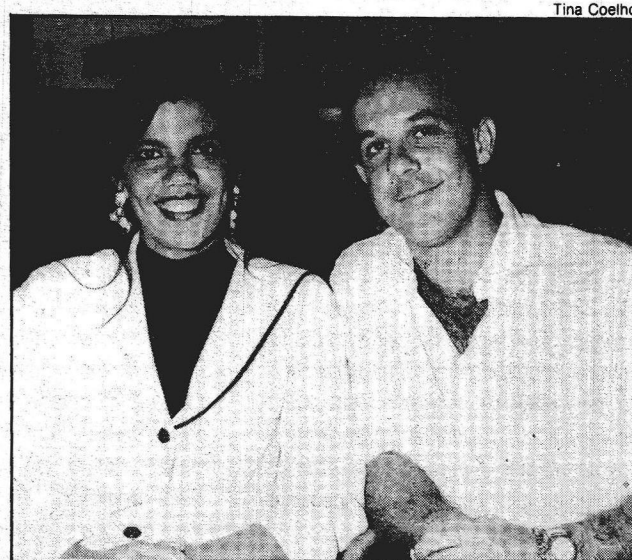
Fabiano Cunha Campos



Oswaldo Toller



Fernando e Osório Neto



Marcos Koenigkan e Cibelle Toller

sim também está acontecendo com Fabiano Cunha Campos que, por administrar a Incorporadora e Construtora Arca, permitiu que seu pai, o pioneiro Arnaldo Cunha Campos, ampliasse seus negócios em Portugal, onde tem o Bureau Centro de Negócios, e construiu casas em Cascais com projetos do Zanine.

## Mudando os rumos

Alguns destes jovens empresários brasilienses preferiram voar sozinhos e hoje fazem sucesso com seus negócios. É o caso

de Marcos Koenigkan, de 28 anos de idade, dono da incorporadora e imobiliária lançadora que leva o seu nome, uma das mais importantes da cidade, com ramificações pelo Centro-Oeste. Um exemplo que vem sendo seguido pela brasiliense Cibelle Toller que, ao fundar sua empresa Jet Fly, passou a ser a primeira mulher do País a possuir uma companhia de aviação. Marco Salomão, filho do pioneiro Gilberto Salomão, além de ajudar o pai, tem negócio próprio. É proprietário do bar e restaurante Entrecote.

O exemplo dos pais tem feito alguns de seus filhos permitirem em que hoje eles mudem o rumo de suas vidas. É o que aconteceu com o deputado Osório Adriano, que confessa só ter sido possível entrar na política por causa dos filhos Fernando e Osório Neto, que assumiram a direção do Grupo que leva seu nome e conta com 2.500 funcionários só na capital. Dois entre os inúmeros exemplos de jovens empresários que estão contribuindo para mudar a cara de Brasília e mostrar para o resto do País que a capital não é apenas feita de política?